



Intenção Universal:

Rezemos para que os responsáveis pelo mundo financeiro trabalhem com os governos, para regular o campo das finanças e assim proteger seus cidadãos.

(intenção do Santo Padre confiada à sua Rede Mundial de Oração)

O esplendor da verdade

O Catecismo da Igreja Católica



RESPOSTA DO HOMEM A DEUS

III Uma única fé

172 Desde séculos, através de muitas línguas, culturas, povos e nações, a Igreja nunca deixou de confessar sua única Fé, recebida de um único Senhor, transmitida por um único batismo, enraizada na convicção de que todos os homens têm apenas um Deus e Pai (cf. *Ef* 4:4-6). Santo Irenaeus de Lyon, testemunha desta fé, declara:

173 "A Igreja, espalhada por todo o mundo até os confins da terra, recebeu dos Apóstolos e seus discípulos a fé [...] diligentemente continua pregando ... e a fé recebida, habitando como em uma única casa; e sua fé é a mesma em todos os lugares, como se tivesse apenas uma alma e um coração, e o que ele prega, ensina e transmite, ele faz em união, como se tivesse uma boca" (*Adversus*, 1, 10,1-2).

174 "Embora as línguas diferem em todo o mundo, o conteúdo da Tradição é um e idêntico. E nem as Igrejas estabelecidas na Germânia têm qualquer outra fé ou outra tradição, nem aquelas entre os ibéricos, nem aquelas entre os celtas, nem as do Oriente, do Egito, da Líbia, nem aquelas que estão estabelecidas no centro do mundo..." (*Ibid.*). "A mensagem da Igreja é, portanto, verdadeira e sólida, pois mostra um único caminho de salvação em todo o mundo" (*Ibid.*, 5, 20, 1).

175 "Esta fé que recebemos da Igreja, mantemos-a cuidadosamente, pois incessantemente, sob a ação do Espírito de Deus, como um conteúdo de grande valor fechado em um excelente vaso, rejuvenesce o próprio navio que a contém" (*Ibid.*, 3:24, 1).

Notícias para pensar

CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ Carta "BÔNUS SAMARITANO" Sobre como cuidar das pessoas nas fases críticas e terminais da vida

III. O "coração do samaritano vê":

a vida humana é um dom sagrado e inviolável

O homem, em qualquer condição física ou psíquica que se encontre, mantém sua dignidade original pois foi criado à imagem de Deus. Ele pode viver e crescer em esplendor divino porque é chamado a ser "a imagem e a glória de Deus" (1 Cor 11:7; 2Cor 3:18). Sua dignidade está nessa vocação. Deus tornou-se homem para nos salvar, prometendo-nos a salvação e nos destinando à comunhão com Ele: aqui repousa a base final da dignidade humana. Pertence à Igreja acompanhar com misericórdia os mais fracos em seu caminho de dor, manter neles a vida teológica e guiá-los para a salvação de Deus. É a Igreja do Bom Samaritano, que "considera o serviço aos doentes como parte integrante de sua missão". Compreender essa mediação salvadora da Igreja numa perspectiva de comunhão e solidariedade entre os homens é um auxílio essencial para superar qualquer tendência reducionista e individualista.

Especificamente, o programa do Bom Samaritano é "um coração que vê". Ele "ensina que é preciso converter o olhar do coração, porque muitas vezes quem olha não vê. Por que? Porque há falta de compaixão. [...] Sem compaixão, aquele que olha não se engaja no que observa e somente passa; em vez disso, quem tem um coração compassivo se comove e se envolve, pára e cuida conforme a necessidade." Este coração vê onde há necessidade de amor e trabalho em conformidade. Os olhos percebem na fraqueza um chamado de Deus para trabalhar, reconhecendo na vida humana o primeiro bem comum da sociedade. A vida humana é um bem muito alto e a sociedade é chamada a reconhecê-la. A vida é um dom sagrado e inviolável e todo homem, criado por Deus, tem uma vocação transcendente e uma relação única com aquele que dá vida, porque "Deus invisível em seu grande amor" oferece a cada homem um plano de salvação para que possamos dizer: "A vida é

sempre um bem. Isso é uma intuição ou melhor, um fato de experiência, cuja profunda razão do homem é chamado a entender". É por isso que a Igreja está sempre pronta para colaborar com todos os homens de boa vontade, com crentes de outras confissões ou religiões ou não crentes, mas que respeitam a dignidade da vida humana, também em suas fases extremas de sofrimento e morte, e rejeitam qualquer ato contrário a ela. Deus, o Criador, oferece a vida ao homem e sua dignidade como um precioso presente para guardar e aumentar e ao qual, finalmente, prestar contas a Ele. A Igreja afirma o significado positivo da vida humana como um valor já perceptível pela justa razão, que a luz da fé confirma e aumenta em sua dignidade inalienável. Este não é um critério subjetivo ou arbitrário; é um critério baseado na dignidade natural inviolável — nessa vida é o primeiro bem porque é uma condição do gozo de todos os outros bens — e na vocação transcendente de cada ser humano, chamado a compartilhar o Amor Trinitário do Deus vivo: "o amor muito especial que o Criador tem por cada ser humano lhe dá infinita dignidade". O valor inviolável da vida é uma verdade básica do direito moral natural e um fundamento essencial do sistema jurídico. Assim como não pode ser aceito que outro homem seja nosso escravo, mesmo que ele nos pedisse para fazê-lo, ele também não pode ser diretamente escolhido para atacar a vida de um ser humano, mesmo que ele peça por isso. Portanto, suprimir uma pessoa doente que pede eutanásia não significa de todo reconhecer sua autonomia e apreciá-la, mas pelo contrário significa ignorar o valor de sua liberdade, fortemente condicionada pela doença e dor, e o valor de sua vida, negando-lhe qualquer outra possibilidade de relação humana, senso de existência e crescimento na vida teológica. Mais do que isso, o momento da morte é decidido no posto de Deus. Portanto, "aborto, eutanásia e o mesmo suicídio deliberado [...] eles degradam a civilização humana, desonram seus perpetradores mais do que suas vítimas, e são totalmente contrários à honra por causa do Criador."

(Roma, 14 de julho de 2020)

(Para ser continuado)

A luz do nosso carisma

SEMENTE DE UM CARISMA

*Publicação feita em 1996
para celebrar os dez anos de vida dos MSPs*

Quando falamos dos pobres, quase sempre se diz que eles têm que receber ajuda financeira, o que ainda é verdade: mas muitas vezes esquecemos que os pobres são uma pessoa humana, um ser "*criado por Deus e para Deus*" (Catecismo da Igreja Católica, 27), feito "*à imagem e semelhança de Deus*" (Gen. 1:26), e por essa mesma razão com dignidade verdadeira, idêntica à de qualquer outra pessoa." *Porque foi feito à imagem de Deus, o ser humano tem a dignidade da pessoa; não é apenas algo, mas alguém. Ele é capaz de conhecer a si mesmo, possuir-se e entregar-se livremente e entrar em comunhão com os outros; e é chamado à graça, a uma aliança com seu Criador, para oferecer-lhe uma resposta de fé e amor que nenhum outro ser pode dar em seu lugar*" (Catecismo da Igreja Católica, 357).

Estes pobres não nos pediram ajuda material, mas sim padres que vivessem perto deles, para dar-lhes a mensagem da Boa Nova do Evangelho, para que pudessem assim sair da pobreza espiritual, com a ajuda desses padres. São essas pessoas pobres que nos ensinaram a enxergar Deus, porque Deus se manifestou através deles.

É animador para nós ver como essas pessoas pobres que estão na miséria, que não possuem nada, absolutamente nada material,

têm Deus, podem de coração dizer: "*Meu Deus!*" . Eles sim acreditam na Divina Providência, e em seu amor infinito.

Nesta pobreza, nesta miséria, os Missionários Servidores dos Pobres descobriram Deus de uma forma mais concreta.

Se os MSPs têm padres, jovens e casamentos missionários comprometidos, irmãos e padres que vivem em regime de clausura, devemos isso a esses pobres e crianças, porque é graças a eles que todos os nossos Missionários Servidores dos Pobres decidiram ficar aqui, abandonando-se nos braços de Maria, nossa Mãe. É também graças a esses pobres e crianças que temos jovens, sejam homens ou mulheres, e casais, que assumiram seu compromisso de viver o Carisma dos MSPs em diferentes países.

Sinto-me fortalecido por ver como nosso trabalho cresceu, não só no número de crianças cuidadas ou de irmãos e irmãs comprometidos, mas também no crescimento espiritual, na vida de fraternidade, na dedicação aos pobres, na vida de oração onde o mais importante não é o trabalho, mas a santificação, ou seja, o genuíno espírito evangélico com o qual se vive todos os aspectos de nossa existência seguindo a Cristo e imitando a Cristo.

P. Giovanni Salerno, msp

(Para ser continuado)

Notícias de Nossos Lares

Retiros e reuniões

Nas últimas semanas vários encontros espirituais e retiros foram possíveis, alguns pessoalmente e mas a maioria deles de modo virtual. Gostaríamos de destacar, entre outros, o retiro espiritual para os colaboradores masculinos da Casa "Santa Teresa de Jesus" e do Colégio "Santa Maria Goretti".



É um dos muitos retiros que fazemos com as pessoas que trabalham em nossos centros que nos permitem realizar o milagre do serviço diário a tantas crianças pobres. A atenção espiritual também de nossos colaboradores é uma preocupação que sempre temos conosco, pois se apenas tomarmos o cuidado de dar-lhes trabalho sem um apoio espiritual para eles e para suas famílias, nossa ajuda não seria completa.

Missionárias Servidoras dos Pobres__Missão Ilo

Em nossa missão de Ilo, uma cidade no distrito de Moquegua (Sul do Peru), realizamos nosso serviço diário que, nos últimos meses, tem focado de forma especial no cuidado diário dos pobres através da sala de jantar "San Martín" que começou a operar em tempos de pandemia e que, embora tenha sido planejado para durar até o fim do "orçamento" (três meses ou mais), continua alimentando cerca de 240 pessoas diariamente... E vai continuar a fazê-lo; porque nos corações dos habitantes desta área há amor e isso os torna capazes de oferecer o pouco que têm para Jesus fazer seu trabalho multiplicador.



Antes de começarmos nosso dia de distribuição de alimentos todos os dias, juntamente com as pessoas que ajudamos, rezamos em Ação de Graças, pedindo a São José que continue intercedendo por nós. E logo depois lemos o Evangelho do dia acompanhado de uma pequena reflexão. Assim, com a ajuda de Deus, também tentamos nutrir a alma de cada pessoa que vem receber comida.

Agradecemos a Deus por tudo que ele faz por nós e pelos pobres que servimos.

Abençoemos o Senhor pelas maravilhas que ele trabalha todos os dias.

Datas e horários importantes do mês de maio

Domingo, 9 de maio: Retirada aberta a todos em Caravaggio (BG) – (a realização da reunião e modalidades estão sujeitas às disposições governamentais que nesta data estejam em vigor)

Quarta-feira, 19 de maio: Dia Vocacional Virtual para mulheres, liderado pelas Missionárias Servidoras dos Pobres (encontro de plataforma);

Quarta-feira, 26 de maio: Reunião internacional de treinamento e oração para meninos (até 25 anos); a consulta é às 21:00 (horário Espanhol) no zoom.us.

Segunda-feira, 31 de maio: Curso mensal de formação em catequética virtual com amigos de língua italiana; a consulta é às 21:00 (horário de espanhol) no zoom.us;

Para mais informações:

Correio: casaformacionajofrin@gmail.com

teia: www.msptm.com



Compromisso missionário do mês:

Neste mês de maio, dedicado de forma especial à Virgem Maria podemos nos comprometer a criar um grupo de apoio dos Missionários Servos dos Pobres, com o compromisso inicial de reuniões regulares de oração. Para conhecer as modalidades e características desses grupos você sempre pode entrar em contato conosco, mas queremos lembrar a importância de ter um foco central nessas reuniões: "sem mim você não pode fazer nada" o Senhor nos lembra de nossa necessidade de estar com Ele, e por isso precisamos urgentemente de homens e mulheres de boa vontade que se comprometam a oferecer suas orações pelas vocações, santidade e frutos dos apostolados dos Missionários Servos dos Pobres.